

Zeitschrift: Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Band: 4 (1977)
Heft: 4

Anhang: Notícias consulares : Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Salvador, Recife, Belo Horizonte

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. [Siehe Rechtliche Hinweise.](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. [Voir Informations légales.](#)

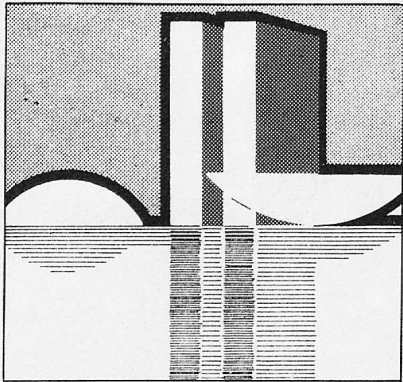
Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. [See Legal notice.](#)

Download PDF: 06.10.2024

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

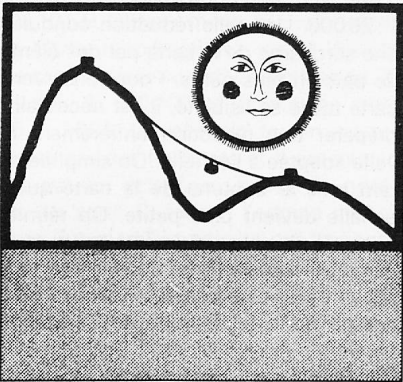
Brasília



EMBAIXADA

Edifício Pioneiras Sociais, SCS, 3.º and. s/318
Cx. Postal 04-0171 — 70.000 — fone: 24-0473

Rio de Janeiro



CONSULADO GERAL

Rua Cândido Mendes, 157 — 11.º andar
Cx. Postal, 744 — ZC-00 — 20.000 —
fone: 222-1896

MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO

Mais um ano está por findar e é o momento de expressar a todos os queridos compatriotas e suas famílias os melhores votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Além de acontecimentos felizes, o ano que logo termina pode ter trazido dissabores ou a perda de algum ente querido. O ano novo, porém, é o despertar de novas esperanças, que desejo, de coração, venham a se realizar para todos: saúde, felicidade e prosperidade!

Estendemos estes votos também cordialmente a todos os nossos amigos brasileiros.

Marcel Guélat
Cônsul Geral da Suíça

CÂMARA SUÍÇA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA Seção Regional Rio de Janeiro

Rua Cândido Mendes, 157-11.º
Tel. 252-4674

Os associados da Câmara Suíça tiveram o prazer de contar com a presença do Dr. Ubirajara Cabral, Presidente do INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), que proferiu uma palestra sobre "A Aquisição da Tecnologia Estrangeira por Empresas Brasileiras", no dia 29 de agosto, numa Reunião-Almoço no Club Americano do Rio de Janeiro.

Em 25 de outubro esteve conosco o Embaixador da Suíça, Dr. Max Feller, e tivemos o prazer de receber os delegados da nossa Câmara-irmã de São Paulo para uma reunião do Comitê Central, seguindo-se um almoço em honra do Embaixador, com a presença de todos os membros da Câmara Suíça, Seção Rio.

CÍRCULO ACADÊMICO SUÍÇO

Caixa Postal 3598 ZC-00
Tel.: 243-8861
Dr. Anton von Salis — Presidente

Atividades do CAS em 1977

Durante o ano de 1977 realizamos 5 reuniões-jantares normais com conferências e 2 especiais, em julho e outubro, nas quais tivemos o prazer da participação de sua Exa. o Sr. Embaixador da Suíça, Dr. Max Feller.

A nossa tradicional Festa de Natal será realizada na casa do Cônsul Geral da Suíça, Sr. Marcel Guélat, a quem agradecemos de antemão pela amável acolhida que nos dará.

Queremos também agradecer a todos que participaram das nossas reuniões neste ano e especialmente aos conferencistas que contribuíram para o êxito das mesmas.

O programa para o próximo ano será publicado na edição de março de 1978, junto com o relatório anual de 1977. A primeira reunião será realizada em 19 de abril de 1978.

Poupar + prevenir = FUNDO DE SOLIDARIEDADE DOS SUIÇOS NO EXTERIOR
(Endereço: Gutenbergstrasse 6, CH-3011 Berna)

IMPORTANTE

Participem à sua representação diplomática ou consular qualquer mudança de endereço.

MATRÍCULA

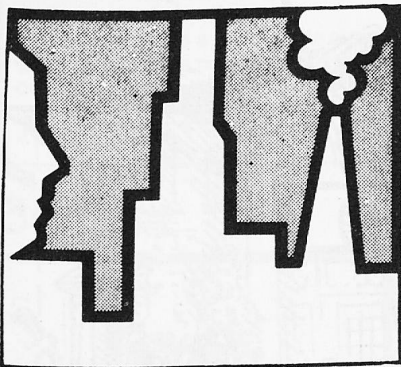
Jovens, dirijam-se à sua representação diplomática ou consular no curso do ano em que alcançarem 20 anos.

REVUE SUISSE/SCHWEIZER REVUE

Publicado sob os auspícios da Embaixada da Suíça em Brasília e do Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro, com a colaboração do Secretariado dos Suíços do exterior em Berna.

Qualquer correspondência relacionada com esta publicação deverá ser dirigida ao CONSULADO GERAL DA SUÍÇA no RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 744 — Rio — ZC-00.

São Paulo



CONSULADO GERAL

Av. Paulista, 1754 — 12.º andar
Cx. Postal 30588 — 01.000 — fone: 289-1033

MENSAGEM DO CÔNSUL GERAL

Liebe Landsleute,

Dichte Nebelschwaden, die sich tagsüber kaum lichten, erste Schneeflocken, die Kinderaugen erwartungsvoll aufleuchten lassen, das waren — in der Heimat — Zeichen fuer das Herannahen von St. Niklaus, von Weihnachten und Neujahr; hier in der naturentfremdeten, seelenlosen Grosstadt sind es bloss vermehrte Betriebsamkeit der Menschen und kalte Daten auf dem Kalender.

Und doch muessen die kommenden Festtage auch hier und uns etwas bedeuten. Es sind Tage der Einkehr, die uns Gelegenheit bringen, fern von den taeglichen Geschaeftsinteressen, Mensch zu sein und die das Jahr hindurch gesammelten Werte — die materiellen und die geistigen — an den Zielen zu messen, die wir uns gesetzt hatten. Es sind, fuer uns alle, Tage des Mitmenschseins im Schosse der Familie, im Kreise der Angehoerigen, der Freunde und Bekannten. Und es sind schliesslich auch Tage an denen wir der Armen, der Kranken und Einsamen gedenken und ihnen mit einem guten Wort, einer Aufmerksamkeit etwas Freude schenken wollen.

Euch allen, liebe Landsleute, entbiete ich von Herzen meine Festtagsgruesse und die besten Wuensche fuer Friede, Glueck und gute Gesundheit im neuen Jahr.

Josef A. Graf
Schweizerischer Generalkonsul

Meus estimados Conterrâneos,

Denso nevoeiro que a luz do dia mal consegue penetrar, primeiros flocos de neve agitados em torvelinho que fazem olhos de criança brilharem de expectativa

— eram estes, na Pátria, os sinais precursadores da São Nicolau, do Natal e Ano Novo. Aqui na grande cidade alheia à natureza e desumanizada, os sinais são mero desdobramento de atividades febris e datas indiferentes na folhinha.

E todavia, estes dias devem ter, aqui e para nós, também significado e conteúdo.

Sim, é hora boa da pessoa cair em si e distanciar-se dos interesses imediatos e quotidianos para medir os valores somados durante o ano — materiais e espirituais — e compará-los com o alvo que tinha em vista.

É, para todos nós, hora aconchegante com a família, na roda de parentes, amigos e conhecidos; é também hora da gente se lembrar dos pobres, dos doentes, dos isolados para levar a eles uma palavra de ânimo, um momento de atenção.

A todos vós, estimados Conterrâneos, formulo de coração os meus melhores votos para estes dias de festa e para o Ano Novo desejo-vos paz, felicidade e boa saúde!

Josef A. Graf
Cônsul Geral da Suíça

Falecimento

Achille Jost não alegrará mais nossas festas com a sua tradicional sanfona. Com o seu passamento, aos setenta e sete anos, ocorrido no dia 28 de agosto passado, desaparece uma das figuras mais simpáticas e queridas de nossa Comunidade.

Ainda esteve conosco no encontro do Primeiro de Agosto.

Em cinquenta anos de Brasil, ele que sempre permaneceu tão ligado à Pátria, nunca deixou de comparecer à comemo-

ração de sua Data Magna e quis vir pela última vez, com muito sacrifício, pois já estava bem enfraquecido.

Foi uma pessoa excelente e um exímio e consciencioso relojoeiro, o que lhe valeu a estima de todos.

À esposa, Dona Germaine, às filhas; D. Andrée e D. Odette e ao marido desta Sr. Kurt Wapf, aos cinco netos, apresentamos nossos mui sentidos pêsames.

INFORMA O CERCLE SUISSE

Após lindíssima comemoração da Festa Nacional, no dia 7 de agosto, o Cercle elegeu em Assembléia geral ordinária de 26 de agosto, uma nova Diretoria sob a presidência do Sr. Walter Thuring.

Lembramos que nossa biblioteca está aberta nos 1.º e 3.º sábados do mês, das 10.00h às 12.00h.

Aos associados com a anuidade em dia é sempre facultada a entrada no Clube Esportivo Helvetia, incluindo-se o acesso ao Restaurante e à biblioteca para folhear jornais e revistas suíços: o NZZ; Sport; Nebelspalter; Illustré; Weltwoche. É porém vedada a prática de esportes. Nas segundas-feiras o Clube permanece fechado!

O Clube é ainda ponto de encontro dos fãs do Jass; toda terça-feira a partir das 19.00h.

Com muita tristeza anunciamos o falecimento de nosso mui querido sócio, Senhor Achille Jost. Com sua música ele embelezou inúmeras festas suíças e — pela última vez — também a despedida da velha Maison Suisse, em janeiro passado.

Associando-nos à dor da família enlutada, queremos expressar-lhe os nossos pêsames.



MAISON SUISSE

Há mais de meio século, um grupo de conterrâneos resolveu dotar a comunidade suíça de São Paulo de uma sede própria. Não mediram sacrifícios e, graças à sua generosa contribuição, nasceu a primeira "Maison Suisse", na Rua Barão de Itapetininga. Por vontade dos doadores, o prédio ficou incorporado ao patrimônio da Sociedade Suíça de Beneficência Helvetia. Festas, saraus, reuniões sociais, comemorações reuniam constantemente a nossa comunidade, contribuindo para mantê-la unida. A "Maison Suisse" prestou à colônia suíça de São Paulo inestimáveis benefícios. Compunha-se, no térreo, do restaurante "Rütli", de um salão de festas e uma pista de boliche. O Consulado ocupava o primeiro andar.

O Rütli era ponto de encontro após um dia de batente para descontraídos bate-papos à volta de um prato de "röösti" e de um chope, e de mais um, e disputadíssimas partidas de "jass" ou boliche.

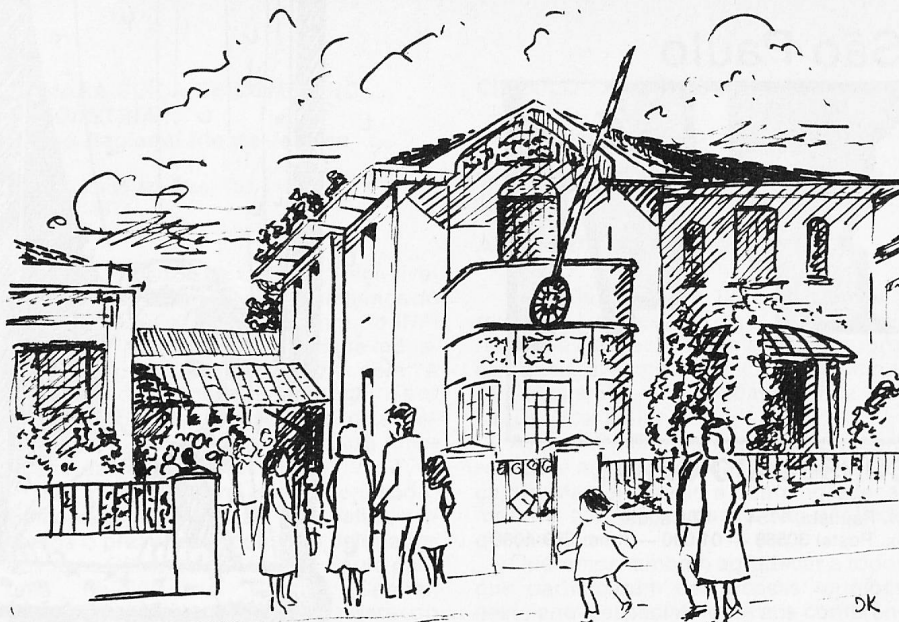
Era aprazível a vida na ainda provinciana São Paulo. Setembro de 1939! A guerra uniu ainda mais os membros da Colônia. A Maison Suisse tornou-se o pedaço do torrão natal onde a gente se encontrava para discutir os acontecimentos que assolavam a Europa e dividiam a cidade em campos opostos.

Houve momentos críticos — e cômicos. Assim, uma noite, os frequentadores do Rütli que se expressavam em nosso gracioso "Schwyzertütsch" pareceram suspeitos a zelosos representantes da lei. Todos os patrícios que se encontravam acidentalmente no local foram levados presos. Ora, é para momentos destes que temos um consulado! Graças à intervenção do Senhor Cônsul Ephyse Darbellay, foram soltos no dia seguinte. Consta que de outra feita, um grupo de alemães reunidos no Rütli entoou o execrando "Horst Wessel Lied". A que os nossos revidaram fazendo soar a Marselhesa. A polícia houve por bem intervir. Os suícos, familiarizados com o local, esgueiraram-se pelos fundos, enquanto os súditos do Eixo eram levados à delegacia.

A estória do "Ouvroir", se a contássemos, poderia chamar-se "Ballade des dames du temps jadis" e com o poeta lamentamos: "... mais où sont les dames d'antan?". Pois o Ouvroir já não existe.

O "Ouvroir des dames suisses" foi fundado em 1938. Mas já operava antes de ser organizado como tal. A mulher suíça — esquecida em nossa legislação quando trata dos Direitos do Homem — sempre soube tomar o seu lugar (ao sol) na vida prática na sociedade. Nisto vocês concordarão comigo.

O mesmo princípio vigora em nosso meio. As Senhoras de São Paulo lá estavam desde o início. Com "Mundwerk und Handwerk". Aptidão e boa vontade havia. Faltava quem as-



sumisse a presidência de um grupo de senhoras dispostas a trabalhar.

Muito conscientes disto estavam os varões; e as próprias senhoras também.

Este alguém surgiu um dia no Consulado, inopinadamente, na pessoa da Sra. Anita Kuoch, recém-vinda da Argentina. Mal se apresentara, já estava investida no cargo de presidenta. Das assíduas colaboradoras mencionaremos apenas algumas; mas havia muitas outras mais: Ilse Schenkel, Lydia Arnold, Beatrice Stahel, Anna Arnold, Maria Gemperli, Vilma Dolder, Frieda Lüthold.

* * *

Durante a guerra veio da Suíça um apelo para se prestar auxílio à Cruz Vermelha. A Colônia em peso foi convocada para a realização de um bazar cujos preparativos duraram seis meses! Para tanto, o Sr. Witzig pôs à disposição os salões do Hotel Terminus. O pintor John Graz decorou-os magnificamente, transformando-os em aldeia suíça. A ilusão era perfeita, personagens e bichos, em relevo, tinham tamanho natural e chalés exibiam os artigos do bazar.

O Sr. Mauch fervilhava de idéias. O Sr. Lavanchy se desdobrava e mobilizava toda gente. À noite, a rapaziada pintava, pregava, armava. As senhoras cosiam, bordavam...

O bazar durou três dias e três noites e foi um evento sem precedentes. Artigos em variedade infinita, além de especialidades suíças deram uma renda à altura do esforço prestado.

* * *

A década 40 assinalou o início do crescimento vertiginoso de São Paulo. Atraídos pelas imensas possibilidades deste Brasil acolhedor, numerosos suícos radicaram-se nesta Capital. A esta altura, a Colônia contava com

muito mais de mil almas. A Maison Suisse da Rua Barão tornara-se exígua e inadequada para os fins a que tinha sido destinada.

Em 1943 efetuou-se a venda. Imediatamente as diretorias da Helvetia e do Cercle empenharam-se em procurar outra propriedade. Depois de examinadas dezenas de propostas, encontrou-se um prédio na Rua Caio Prado 183 que reunia os requisitos almejados. O prédio necessitava de adaptação e renovação. A SSBH não dispunha dos meios para financiar a execução do projeto. Fez-se um apelo à coletividade que respondeu com generosas doações individuais e um importante dom coletivo. O prestígio e incansável empenho do Cônsul Ephyse Darbellay muito contribuiu para o brilhante resultado alcançado. Digno sucessor do grande benfeitor da Colônia, Achille Isella, tinha a seu lado doadores e promotores como Francisco Klingler,

Henri Berthier, Max Wirth, A. Kuoch, Oscar O. Berry, Erhard Dolder, Edgar Kocher, Rene Graf, F.A. Pestalozzi, Godofredo Giger, Friedrich Schweizer, Carlos Pollak, Roberto Rapp, Walter Stanel, Ernest Weder... O Cônsul não se esqueceu de apelar às senhoras; ele podia chamar a presidenta do Ouvroir e ordenar: — "Necessitamos da importância 'x' para a Maison Suisse, é preciso organizar um bazar dentro de quinze dias! — Impossível, não temos mercadoria. — Ela será providenciada, faremos um apelo."

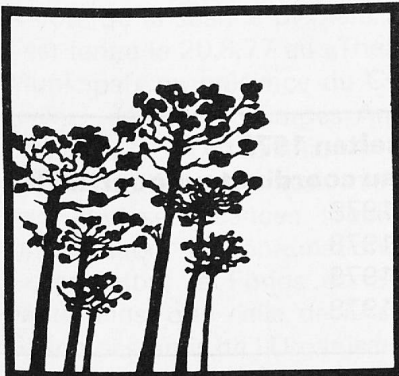
E lá estava, no dia previsto, uma infinidade de artigos de toda classe.

Com os fundos angariados instalaram-se um restaurante, salão de festas, pistas de boliche na nova Maison Suisse. Assim foi instaurada uma nova era de intensa vida social da Colônia Suíça.

PASSAPORTE

Não esperem até a véspera de sua viagem para pedir a prorrogação da validade de seu passaporte suíço, correndo o risco que o mesmo não lhes chegue a tempo.

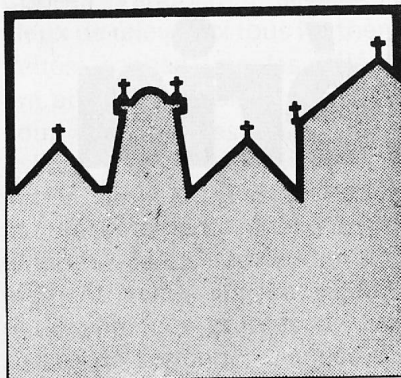
Curitiba



CONSULADO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 — 8.º andar
Edifício Banrisul — Cx. Postal, 1783 — 80.000
fone: 23-7553

Salvador



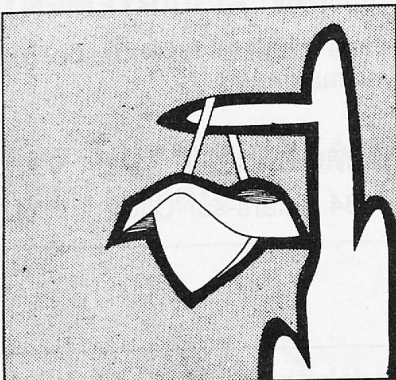
CONSULADO

Rua Algibebes, 6 — Edifício Osgonçalves
Cx. Postal, 1633 — 40.000 — fone: 2-3927

A colônia suíça radicada na cidade de Salvador recebeu consternada a notícia do falecimento do Dr. EMIL STADELHOFFER, embaixador da nossa pátria na Suécia.

O falecido era pessoa bastante estimada em Salvador, tendo feito muitas amizades quando da sua viagem a esta Capital no ano de 1976 no cargo de Embaixador da Suíça no Brasil, função que exerceu durante 5 anos.

Recife



CONSULADO

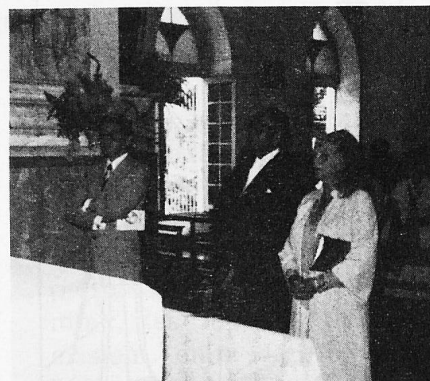
Rua da União, 27 — apt.º 802
Edifício Sumaré — Cx. Postal, 62 — 50.000
fone: 21-4321

BODAS DE OURO

Foi com grande júbilo de toda a Colônia Suíça no Recife que festejamos, no dia 10 de setembro, as Bodas de Ouro do casal Renato Ramos de Farias e de Dona Margaretha Farias, nascida Wyss, originária de Oberdorf/SO. É um casal exemplar, irradiando felicidade e amabilidade. Mesmo não sendo suíço, o Dr. Farias demonstra um zelo fora do comum para com a comunidade suíça, nunca faltando às reuniões.

O Dr. Farias cursou a Universidade Federal de Pernambuco, Escola de Engenharia. Sendo aluno laureado, ganhou uma bolsa de estudos para um curso de pós-graduação na Universidade de Genebra, onde estudou Genética Animal. Aperfeiçoou-se, freqüentando as Universidades de Purdue, Oklahoma e outras Universidades dos EUA e da América do Sul. Se quiséssemos anotar aqui todos os títulos adquiridos ao longo de sua vida profissional, deveríamos escrever um livro, basta-nos, portanto, citar que foi Diretor (fundador) do Instituto Zootécnico do Ministério da Agricultura, no Estado do Rio de Janeiro, em 1946/47, Professor Catedrático (fundador) da Escola Superior de Veterinária de Pernambuco, em 1950, Diretor Geral do Dept.º Nacional de Produção Animal do Ministério da Agricultura, 1950/51, e Diretor da Universidade Federal Rural de Pernambuco, em 1962/63, entre outros. Foi condecorado pelo Governo francês com a Ordem do Mérito Agrícola da França, em 1947, eleito "Pioneiro do Ano" — desenvolvimento agro-pecuário, 1955, recebeu a Medalha do Mérito do Recife, em 1968, e, em 1971, a Ordem do Mérito de Pernambuco, classe ouro. Participou de vários Congressos na Suíça e em Israel. Desde sua aposentadoria, em 1965, vem exercendo a profissão liberal de Engenheiro Agrônomo. É ainda Presidente da COINFRA.

Fazemos votos para que o casal Farias nos contagie com sua alegria e seu exemplo vívido ainda durante muitos anos!



FALECIMENTO

Faleceu repentinamente, no dia 5 de agosto, nosso conterrâneo, o Sr. Werner WIDMER. Nascido em 10 de março de 1926, na cidade de Teufen/AR, veio ao Brasil em 1947, exercendo o cargo de gerente da Firma Kühni Tecidos, em João Pessoa/PB, sendo depois, durante muitos anos, diretor e sócio da firma Kühni Tecidos S/A, aqui no Recife. Perdemos nele um bom amigo e um membro muito estimado da colônia suíça recifense.

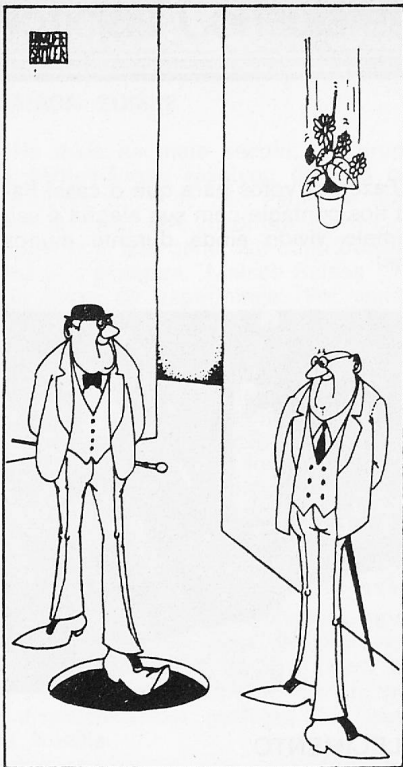
Sendo este o último número deste ano, não queremos esquecer-nos de desejar a todos um feliz Natal e um próspero Ano Novo.

Belo Horizonte



AGÊNCIA CONSULAR

Av. Carandal, 1115 — 13.º andar
Caixa Postal 1053 — Tel.: 22-8522



à vendre

directement par le constructeur

superbes **APPARTEMENTS**

dans chalets luxueux de 5 à 10 appartements
au maximum.



IMMOBILIÈRE DE VILLARS S. A.

1884 Villars-sur-Ollon Tél. (025) 3 10 39

Redaktionsschluss für die Lokalseiten 1978:

Délai de remise des pages locales au coordinateur pour 1978:

1/78 (März / mars):	13.1.1978
2/78 (Juni / juin):	1.3.1978
3/78 (Oktober / octobre):	16.8.1978
4/78 (Dezember / décembre):	29.9.1978

In diesem Falle gilt nicht: Schadenfreude
ist die beste Freude!

DINHEIRO é nossa matéria prima.

Nós, da UBS, sabemos como processar dinheiro, a matéria prima mais preciosa. Nós o moldamos para que atenda às necessidades financeiras de sua firma e fazemos com que ele esteja disponível, sempre e aonde necessário para a conquista de novos mercados.

Entre outras coisas, temos a oferecer a nossa presença em todos os continentes e a sede em Zurich, um centro financeiro mundialmente reconhecido, num país com economia e moeda estáveis.

Deixe-nos fornecer-lhe a matéria prima; o produto acabado certamente vai encantá-lo.

Ativo total: acima de 47 000 milhões de francos suíços.
Capital e reservas: 2 500 milhões de francos suíços.

Matriz: Bahnhofstrasse 45 - Zurique.

Filiais na Suíça: Genebra, Lausana, Basileia, Berna, Lugano, aeroportos de Zurique e Genebra e 200 escritórios em toda a Suíça.

Dependências no estrangeiro: Filiais em Londres, Nova Iorque e Tóquio. Afiliadas e representações em Bahrain, Beirute, Bogotá, Buenos Aires, Caracas, Chicago, Hamilton/Bermudas, Hong Kong, Johannesburg, Londres, Luxemburgo, Madrid, Melbourne, México, Montreal, Nova Iorque, Panamá, Rio de Janeiro, São Francisco, São Paulo, Singapura, Sydney, Teherão, Tóquio, Toronto.

Na América Latina: Rio de Janeiro, Rua 7 de Setembro 55, 25º andar; São Paulo, Avenida Paulista 1.754, 13º andar; Buenos Aires, Avenida Santa Fé 846; Bogotá, Carrera 7, No. 26-20; Caracas, Edifício Torre Phelps Plaza Venezuela; México, Florencia 39; Panamá, Calle Manuel María Icaza 21.



União de Bancos Suíços

Serviços bancários internacionais - um produto "made in Switzerland"

